

Humedeça uniformemente o pó de hamamelis com q. s. de uma mistura de tres volumes de alcool com dois volumes de agua; após 2 horas de contacto em vaso fechado introduza-o em um percolador, junte-lhe mais da mistura hydro-alcoolica de accôrdo com as regras da *percolação* (veja PARTE GERAL), até obter 12 litros de percolato ou até que a droga fique esgotada. Destille o alcool a banho-maria, evapóre o residuo até consistencia pilular em temperatura inferior a 70° no vacuo, agitando sempre, e pese-o. Adicione-lhe então extracto de sapé em quantidade sufficiente para que o extracto finalizado pese 1000 g.

Caracterização.—Extracto pilular, de sabôr fracamente amargo e muito adstringente; dissolvido em 10 p. de agua, dá um soluto muito turvo.

Dóses maximas: de uma vez 0.50 gramma; em 24 horas 1.5 grammas.

A SEPARAR.

EXTRACTO DE HYDRASTE

Extractum hydrastis.

Prepare este extracto com o rhizoma de hydraste em pó (V), do mesmo modo que o EXTRACTO DE HAMAMELIS, adicionando, porém, extracto de sapé em quantidade sufficiente para que o extracto, dosado pelo processo abaixo descripto, contenha 10 por cento de hydrastina.

O extracto de hydraste deve conter de 9 por cento, no minimo, a 11 por cento, no maximo, de hydrastina ($C_{21}H_{21}O_6N = 383.28$). 1 g. de extracto representa cerca de 4 g. de hydraste.

Caracterização.—Extracto pilular, amarello-esverdeado, de cheiro viroso e sabôr amargo persistente, um tanto adstringente. Dissolvido em 20 p. de agua dá um soluto turvo, amarello-esverdeado, o qual mancha a pelle e o papel da mesma côr.

Dissolva 1 g. de extracto em 5 cm.³ de agua destillada, filtre e addicione a 3 cm.³ do filtrato 4 cm.³ de acido sulfurico diluido: dentro de 15 minutos, no maximo, o soluto depositará pequenos cristas amarellas.

Dissolva 0.1 g. do extracto em 10 cm.³ de agua, filtre, e a 5 cm.³ do filtrato junte 2.5 cm.³ de acido chlorhydrico e 1 cm.³ de soluto de p-toluolsulfonochloramida sodica: formar-se-á coloração vermelha.

Doseamento.—Dissolva 2 g. de extracto de hydraste em 10 cm.³ de alcool, filtre, lave o filtro com um pouco de alcool, misture o filtrato com 15 cm.³ de agua destillada e evapóre a mistura a banho-maria até reduzi-la a 8 cm.³; junte 2 cm.³ de acido chlorhydrico diluido e, após resfriamento, q. s. de agua destillada para completar exactamente 16 cm.³; addicione então 1 g. de talco, filtre por papel de 6 cm. de diametro, introduza 12 cm.³ do filtrato (=1.5 g. de extracto de hydraste) em um separador, junte 40 cm.³ de ether, agite, alcalinize com 5 cm.³ de ammonia e agite durante 2 minutos; junte 20 cm.³ de ether de petroleo, agite de novo durante alguns minutos, deixe em repouso, decante 40 cm.³ da mistura etherea limpida (=1 g. de extracto de hydraste), filtre-a por um pouco de algodão hydrophilo, lave este com uma pequena quantidade de uma mistura de 2 p. de ether com 1 p. de ether de petroleo e evapóre os filtratos

reunidos até reduzi-los a alguns centímetros cubicos. Adicione 10 cm.³ de soluto deci-normal de acido chlorhydrico e 5 cm.³ de agua e evapóre a banho-maria até desapparecimento do cheiro dos etheres; após resfriamento junte 2 a 3 gotas de soluto de helianthina e doseie o excesso de acido por meio do soluto deci-normal de hydroxydo de sodio.

Cada cm.³ de soluto deci-normal de acido chlorhydrico corresponde a 0.0383176 g. de hydrastina, o soluto de helianthina servindo de indicador.

Junte ao soluto doseado 1 cm.³ de acido sulfurico dituido e 5 cm.³ de soluto de permanganato de potassio a 1:1000 e agite: o soluto resultante deve ser incolôr e apresentar fluorescencia azul, que se tornará mais intensa pela diluição com q. s. de agua para completar 50 cm.³

Dóses maximas: de uma vez 0.25 gramma; em 24 horas 1 gramma.

A SEPARAR.

EXTRACTO DE IPECACUANHA

Extractum ipecacuanhæ.

Prepare este extracto com a raiz de ipecacuanha em pó (V) do mesmo modo que o EXTRACTO DE HAMAMELIS, addicionando, porém, extracto de sapé em quantidade sufficiente para que o extracto finalizado, doseado pelo processo abaixo descripto, contenha 8 por cento de alcaloides da ipecacuanha solveis no ether.

O extracto de ipecacuanha deve conter de 7.5 por cento, no minimo, a 8.5 por cento, no maximo, de alcaloides da ipecacuanha solveis no ether. 1 g. de extracto corresponde a cerca de 4 g. de ipecacuanha em pó.

Caracterização.—Extracto pilular, pardo-escuro, de sabôr amargo, nauseabundo, que com a agua dá um soluto turvo.

Dissolva 0.1 g. de extracto em 10 gotas de acido chlorhydrico diluido e junte uma particula de hypochlorito de calcio commercial: a mistura tomará côr amarella alaranjada.

Doseamento.—Deite 0.6 g. de extracto de ipecacuanha em um frasco de 100 cm.³ de capacidade, junte 2 g. de areia lavada e misture bem; addicione então 30 cm.³ de ether e 2 cm.³ de ammonia diluida, agite vigorosamente a mistura de vez em quando durante 1 hora; junte então 2 cm.³ de agua destillada, agite novamente e, quando o pó tiver assentado, decante rapidamente em uma proveta graduada 20 cm.³ do soluto ethereo (=0.4 g. de extracto de ipecacuanha), filtre-os por algodão hydrophilo, recolhendo o filtrato em um becher e lave a proveta e o algodão com um pouco de ether; evapóre o liquido ethereo até privá-lo do cheiro de ether, dissolva o residuo em 1 cm.³ de alcool neutro, junte 5 cm.³ de soluto deci-normal de acido chlorhydrico, 5 cm.³ de agua e 2 gotas de soluto de vermelho de methyllo e doseie o excesso de acido por meio do soluto deci-normal de hydroxydo de sodio.

Cada cm.³ de soluto deci-normal de acido chlorhydrico consumido corresponde a 0.0245672 g. de alcaloides da ipecacuanha solveis no ether.

Junte alguns crystaes de chlorato de potassio puro a 5 cm.³ do liquido doseado e aqueça brandamente: a mistura colorir-se-á de amarello-alaranjado.

A SEPARAR.